





Viva Muzambinho!



A Folha Regional: 35 anos de história celebram os 145 anos de Muzambinho

Ao completar 145 anos de emancipação político- jornal um espaço legítimo para compreender os rumos -administrativa, Muzambinho reafirma sua identidade como um município que valoriza suas raízes, sua gente e sua trajetória. Nesse cenário, o jornal A Folha Regional, que celebra 35 anos de circulação, se destaca como um dos principais instrumentos de memória, informação e cidadania. Ao longo de mais de três décadas, o jornal acompanhou de perto a vida pública, a economia, a cultura e o desenvolvimento social da cidade, registrando cada conquista e cada desafio com responsabilidade jornalística.

A Folha Regional não apenas noticia os fatos: ela conecta gerações, preserva histórias e dá protagonismo às vozes que constroem o cotidiano de Muzambinho. Seu compromisso com a informação de qualidade se reflete na confiança da comunidade, que encontra no

do município. Em datas simbólicas como o aniversário de 145 anos da cidade, essa parceria entre público e imprensa se fortalece, reforçando o papel essencial do jornal na construção de uma sociedade informada e participativa.

Por trás dessa trajetória sólida está o diretor geral Vagner Alves e seus competentes colaboradores, que dedicam suas vidas à comunicação regional. Juntos, eles mantêm vivo o propósito do jornal: informar com ética, registrar a história e contribuir para o desenvolvimento da região. Assim, o trabalho cotidiano garante que A Folha Regional siga sendo referência, marcando presença na vida dos muzambinhenses e celebrando, com orgulho, a evolução de uma cidade que cresce sem perder sua essência.





Formando condutores com responsabilidade, seriedade e o compromisso que a cidade merece!





O tradicional Centro de Formação de Condutores de Muzambinho, é referência em qualidade e segurança na formação de novos motoristas. Sob a direção de Gabriel Dias, a instituição segue fortalecendo sua história com profissionalismo e dedicação, sempre priorizando o melhor aprendizado para seus alunos. Com instrutores experientes e comprometidos, a Auto Escola São José agradece imensamente a confiança de todos que escolheram trilhar esse caminho ao seu lado. Cada aluno que conquista sua habilitação é motivo de orgulho para toda a equipe.

Muzambinho celebra 145 anos de histórias, a direção e colaboradores parabenizam a cidade e reafirmam o carinho e respeito por toda a comunidade muzambinhense

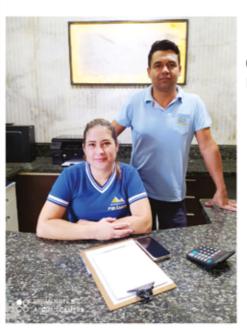
Rua Sete de Setembro, 1532 | (35) 3571-8370 99.8853-0776 autoescolasaojoseoficial







Tradição, qualidade e excelência em Muzambinho



A Marmoraria Pirâmide, uma empresa consolidada na cidade e em toda a região, reconhecida pela qualidade dos materiais, pelo acabamento impecável e pelo compromisso em entregar sempre o melhor. Com experiência, confiança e seriedade, a empresa construiu uma trajetória marcada por projetos que unem beleza, durabilidade e alto padrão. Os diretores Tiago, Katielia e colaboradores agradecem a preferência de seus clientes e amigos, renovando diariamente o compromisso

com o trabalho bem-feito e a satisfação de cada cliente atendido.

Nos unimos às comemorações e parabenizamos Muzambinho pelos seus 145 anos de histórias, desenvolvimento e conquistas. Que a cidade continue crescendo com a força e o talento de seu povo!



Estilo e Qualidade Aliados ao seu projeto!

Av. Dr. Licurgo Leite Filho | Novo Horizonte | 3571-1311 (35) 9.8444-3193 marmorariapiramide1@gmail.com



GRANITO - MÁRMORE - ARDÓSIA PEDRAS DECORATIVAS



Revestimentos Diversos
*Túmulos *Lavatórios
*Balcões *Soleiras
*Pias * Escadas



Há mais de 15 anos oferecendo serviços de alto padrão, atendendo Muzambinho e região

Seu ambiente merece o melhor



A Art Pedras, empresa estabelecida há mais de 15 anos em Muzambinho-MG, destaca-se pela excelência no trabalho com mármore, granito e quartzito, oferecendo soluções sob medida para residências, comércios e projetos arquitetônicos. Nossa equipe técnica, aliada a equipamentos de última geração, garante acabamento impecável, pontualidade e total atenção às necessidades de cada cliente.

Neste momento de celebração, a Art Pedras parabeniza Muzambinho pelos seus anos de história, crescimento e união, reforçando o compromisso de contribuir, com pedra e dedicação, para o embelezamento e desenvolvimento da nossa cidade.

Convidamos a visitar nossas instalações, conhecer o processo de fabricação e solicitar um orçamento sem compromisso. Estamos à disposição para atendê-lo!

(35) 3571-1525 (35) 9.9103-2332 Sitio Santa Maria, s/n Vila Bueno (Muzambinho/MG)



Praticidade e Economia para o homem do campo



Agilidade que rende!





Uma cidade de história, trabalho e tradição.

Agradecemos a confiança de todos
ao longo dos anos. Seguimos juntos ajudando
no campo e no dia a dia. Desejamos progresso
e muitas conquistas para o município.

Parabés Muzambinho pelos 145 anos!

(35) 3571-1067 9.9887-0019 Sítio Tuka - Pinhal







Uma empresa que se destaca pela confiança, transparência e profissionalismo. Aqui, cada cliente encontra mais do que um serviço: encontra parceria, orientação e a certeza de realizar um excelente negócio. Com experiência, atendimento personalizado e conhecimento do mercado, a Estrela é o lugar certo para quem busca comprar, vender, alugar ou regularizar documentos com segurança e tranquilidade.

O Lugar Certo para o Seu Negócio!

Brilhando ao lado de nossa cidade, com dedicação, confiança e o compromisso de sempre fazer o melhor por você e por sua família. Parabéns Muzambinho!

⊚(35) 3571-1884 estrela.imobiliaria

Rua João Pinheiro 17 C https://www.estrelacorretora.com.br/







Supermercado Poscidônio Tradição renovada em Muzambinho

Sob nova direção





Uma história que se renova com a direção de Henrique da Vapt Vupt



O tradicional Supermercado oscidônio, desde 1995 servindo com dedicação a comunidade muzambinhense, inicia um novo capítulo sob nova direção. Mantendo a essência que conquistou gerações — tradição, qualidade e um atendimento especial — o supermercado segue firme no compromisso de bem atender seus clientes!





Nesta data especial em que Muzambinho celebra seus 145 anos, a direção e colaboradores do Supermercado Poscidônio congratulam-se com a cidade, agradecem a confiança de todos os clientes e amigos e parabenizam esta querida cidade por sua história e desenvolvimento.

Desejamos um Natal abençoado para você e sua família!

Rua Capitão Heleodoro Mariano, 946 (35) 3571-2238 99.8859-0777



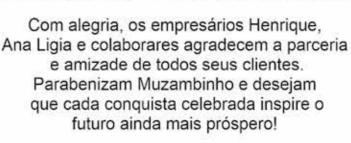




Vapt Vupt sempre pronta para cada ocasião Sinônimo de praticidade e confiança em Muzambinho e Juruaia



Vapt Vupt já está no clima de festa. Comemore com a gente!





9(35) 3571-2019



Paineiras

SUPERMERCADO

Tradição, confiança e prosperidade

Uma empresa 100% familiar, que conquistou confiança e credibilidade pelo trabalho, superação e conquistas de pai e filho: Paulo e Paoliello "Lelo", à frente dessa trajetória de sucesso.

Com muita alegria e gratidão, a família celebra com orgulho seus 40 anos de história em Muzambinho. Ao longo de quatro décadas, sempre guiado pela seriedade, dedicação e propósitos conquistou clientes e amigos,

A família construiu, com muito esforço e superação, uma história marcada por conquistas e pelo compromisso em servir bem a comunidade.

Uma data especial para celebrar o passado, valorizar o presente e seguir firme rumo ao futuro.









PADRÃO DE QUALIDADE



Paineiras Supermercado há 40 anos fazendo parte de sua vida, oferecendo variedades nos produtos, qualidade e preços baixos











Paineiras
Supermercado
uma história de
trabalho e conquistas!
Gratidão!



Viva Muzambinho!
Seu passado nos honra e seu futuro nos motiva! Parabéns!





LOJA 2: Av. Coronel José Martins, 101 Alto do Anjo (35) 9.9213-0016

Em breve expandido os limites da cidade inaugura terceira loja em Monte Belo (bairro Posses da Serra)

Mensagem da Paróquia São José

No último dia nove de com as valetas abertas a fim mento, os mesmos ideais novembro, foi celebrada. na liturgia da Igreja, a dedicação da Basílica de São João de Latrão, a primeira das igrejas construídas. Na ocasião, uma reflexão partilhada com os fiéis foi quanto ao conceito de Igreja viva que deve ser cada cristão. Na mesma medida, partilhei sobre a edificação física da igreja como referencial para o povoado de São José da Boa Vista, desde o século XIX.

A referida celebração litúrgica suscitou uma imagem evocada da construção da matriz, no sentido de motivar os fiéis a trazerem à memória a ideia da construção desde suas bases,

de que as paredes fossem erguidas e sustentadas. Tal metáfora remeteu às origens deste município.

Quando me foi pedido este texto, comecei a imaginar as origens dessa cidade que se apresenta promissora, por sua localização geográfica, empreendedorismo dos empresários e dos produtores rurais, os cafeicultores. Ainda a bonita abertura ao conhecimento das letras e das artes, como é notório nestas terras.

A comemoração destes cento e quarenta e cinco anos de emancipação político-administrativa deve suscitar em nós, que aqui vivemos no presente mo-

que moveram os fundadores deste município: a busca pela liberdade e dignidade humana, a luta por desenvolvimento e a busca de se alcançar um lugar ao sol, com os esforços de se tornar conhecida, nos cenários estadual e nacional, como uma terra de oportunidades.

Posto isso, penso que, ao comemorarmos o aniversário da criação deste município, deveríamos puxar à memória (mais que a metáfora da construção de uma estrutura física como a matriz) o que moveu todo esse empreendimento de criação do povoado e da emancipação, que foram regados por sonhos, projetos já mencio-

nados acima, acrescida a dimensão da fé, que é, também, uma marca desse povo. Certamente, tudo isso levou a muitas rupturas que foram necessárias. Nesse sentido, penso que seja a oportunidade de nos questionar sobre as quebras de paradigmas que hoje são urgentes, a fim de permitirmos que a pujança impregnada nas bases deste município não se perca diante de um conformismo estéril.

Que, pela intercessão do Glorioso São José, Patrono deste município, o Senhor abençoe, na força e moção de seu Santo Espírito, a todos os munícipes e os demais que aqui vivem, trabalham e estudam.







Uma empresa que une trabalho e força de pai e filho



Ao longo dos anos, a Instaladora conquistou a confiança de clientes e parceiros, oferecendo soluções completas em materiais elétricos e serviços especializados. Uma trajetoria marcada por compromisso, seriedade e o desejo constante de bem atender a comunidade muzambinhense.



A família Silva, deixa seu carinho e reconhecimento a Muzambinho, parabeniza por sua história, desenvolvimento e por acolher com tanta generosidade todos que aqui constroem seus sonhos. Que continuemos juntos, iluminando novos caminhos e celebrando conquistas.

■(35) 3571-1972 **■**9.9167-2517 **■**@instaladoramuz Praça Pedro de Alcântara Magalhães, 112





Uma loja charmosa e completa em bijuterias e acessórios que realçam a sua beleza

Maria Bonita.

A Maria Bonita parabeniza Muzambinho pelos seus 145 anos! Uma cidade acolhedora, charmosa e cheia de histórias que inspiram. Seguimos juntos, valorizando a beleza, o comércio local e o carinho de nossa gente.

Parabéns!

Rua Prof. Salatiel de Almeida, 142 mariabonitabijux1





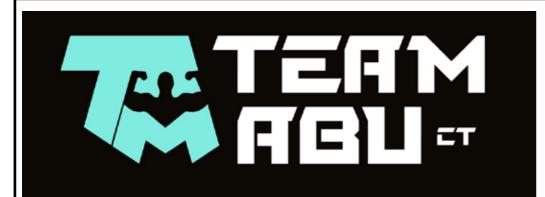
Uma história construida de muito trabalho, dedicação e aprendizado de João Neto, Adriana e Bárbara, uma família que acreditando no potencial da cidade, transformou a AKI TEM em uma loja ampla e completa em utilidades e presentes com estilo e bom gosto.



Muzambinho 145 anos Celebramos juntos uma história de força e união!



Rua Sete de Setembro nº 1243



Academia celebra seu primeiro ano com dedicação, evolução e muitas conquistas para comunidade esportiva

Um ano de história, superação e construção!

Quando abrimos as portas pela primeira vez, poucos imaginavam tudo o que aconteceu nos bastidores. Antes de existir academia, existia trabalho, força e vontade. Fomos nós — *Pedro Cesar Teixeira da Silva "Abu"* e toda a equipe — que descarregamos caminhões, limpamos cada canto, montamos máquinas, ajustamos estrutura e encaramos de frente o desafio de transformar um espaço vazio em um sonho real.

E quando finalmente abrimos... veio a loucura maravilhosa. A academia recém-inaugurada, ainda cheirando a tinta, lotada de gente que acreditou no projeto antes mesmo de ver ele pronto. A energia daquele começo nunca será esquecida. Com o tempo, a CT Team Abu cresceu — não só em tamanho, mas em união.

Quase 15 funcionários, cada um com sua história, sua força e seu propósito, se juntaram ao projeto que se tornou algo maior do que apenas um grupo de trabalho: uma família, que com união faz tudo acontecer todos os dias

E se tem algo que marcou esse primeiro ano, foi o fato de que a *CT Team Abu* nunca ficou parada no tempo, mudamos, melhoramos e evoluímos sem parar. Foram trocas de máquinas, novas estruturas, novos equipamentos, expansão, ajustes, melhorias... sempre buscando entregar mais e melhor.

Também vivemos eventos que marcaram a comunidade: - Campeonato de terra, unindo força e superação; - Campeonato de jogos de celular, trazendo inovação e diversão; - Apoio às corridas do Outubro Rosa e Novembro Azul, levando conscientização e saúde para além das paredes da academia

Celebramos muito mais que um aniversário, comemoramos um ano de construção coletiva, de confiança, de comunidade, de suor e de resultados.

Gratidão a cada aluno, cada parceiro, cada funcionário que acreditou, fez e faz parte da história.

A todos obrigado por fazerem da *CT Team Abu*não apenas uma academia,
mas um movimento, uma família e um propósito. Este
foi só o primeiro capítulo, o melhor ainda está por vir.

Parabéns Muzambinho pelos 145 anos de histórias, trabalho e orqulho de um povo que faz desta terra um lugar acolhedor!

















Uma das pioneiras na cidade, que oferece um horário pensado par atender todas as rotinas: "Segunda a quinta: 5h às 23h (sem pausa de almoço) " Sexta: 5h às 22h " Sábado: 6h às 14h " Domingo: 6h às 12h " Feriados: 9h às 12h Horário de quem entende que treino não é sobre tempo sobrando a sobre prioridade SUBERE SEIS LIMITES!

Avenida Frei Florentino, 185

(35) 9.9776-6521

octeamabu



Cuidando da sua saúde com proteção, confiança e experiência





Muzambinho agora conta com um importante reforço na área da saúde preventiva: PREMUNIR CLÍNICA DE VACINAS, um novo espaço criado para oferecer mais cuidado, confiança e experiência em imunização à população. A vacinação, reconhecida como uma das formas mais eficazes de proteção, ganha agora um ambiente especialmente preparado para garantir segurança, acolhimento e qualidade em cada atendimento.

A clínica foi planejada com atenção a todos os detalhes: um ambiente amplo, moderno e acolhedor, pensado para proporcionar conforto e tranquilidade aos pacientes. Cada dose é aplicada com responsabilidade e cuidado, reforçando o propósito da Premunir de promover saúde e prevenção de forma especializada.

A Premunir chega para fortalecer a rede de imunização do município, oferecendo mais opções, orientação profissional e um atendimento que coloca o bem-estar em primeiro lugar.

Um novo capítulo para a saúde preventiva da cidade começa aqui — com confiança, carinho e proteção em cada dose.

Sua saúde em boas mãos! Premunir, referência em vacinação, proteção segura para toda família!



A Clínica Premunir foi idealizada pelos profissionais amplamente capacitados e com sólida trajetória na área da saúde. O enfermeiro MICHEL NOVAIS, com mais de 18 anos de atuação e DR. RODRIGO MARTINS RAGOGNETE, médico, que atua na área de otorrinolaringologia em Muzambinho há 12 anos, uniram expertise e compromisso para disponibilizar à comunidade um serviço de vacinação humanizado, seguro e individualizado para cada idade e necessidade.

Muzambinho - Parabéns pelos 145 anos! Uma cidade de inspira, acolhe e prospera!

Rua Sete de Setembro, 1173 (35) 99835-5555 premunir.vacinas

Muzambinho: a história de um povoado que cresceu e se transformou em cidade

Muzambinho, cidade localizada no sul de Minas Gerais, tem uma história rica e cheia de mistérios, que remonta aos tempos coloniais. Sua origem, no entanto, não é totalmente clara, e as evidências históricas revelam um processo de formação que se mistura com outras localidades da região, tornando o município um reflexo das transformações sociais e geográficas de Minas Gerais.

O nome Muzambinho, que pode ser encontrado em registros paroquiais e documentos históricos, refere-se a uma área do município que, com o tempo, passou a ser considerada o núcleo inicial do povoado. Embora a história oficial mencione a fundação de Muzambinho em 19 de março de 1852, com a criação da capela curada, pesquisas históricas e registros mais antigos revelam que a localidade já existia muito antes, sob diferentes formas e sob nomes variados.

A PRIMEIRA EVIDÊNCIA: O BAIRRO MUZAMBINHO - A primeira referência clara ao nome Muzambinho está em registros paroquiais de 1787, encontrados pelo pesquisador Tarcísio Gaspar. Em um ato de batismo datado de 20 de maio daquele ano, aparece o nome Bairro Muzambinho, relacionado a um evento religioso que ocorreu na região. O batismo foi de Anna, filha de Valentim Pirs e Maria de Lima, residentes do Bairro Muzambinho. Essa menção estabelece um vínculo entre o nome do bairro e as primeiras famílias estabelecidas na região.

Além disso, outro batismo, datado de 27 de dezembro de 1789, também menciona a localidade de Lages de Muzambinho, reforçando a ideia de que o bairro, ou a região, era uma área conhecida e habitada desde o século XVIII. Outro documento relevan-

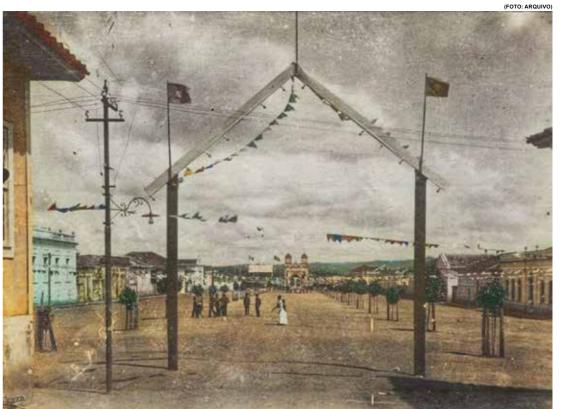
Muzambinho, cidade localizada no sul te, de 22 de junho de 1789, cita Francisco José Botelho, um nome recorrente nos registros históricos, como morador do bairro se coloniais. Sua origem, no entanto, não Muzambinho, estabelecendo a presença de totalmente clara, e as evidências históricos.

AS FAMÍLIAS FUNDADORAS: BOTELHO E CARVALHO - A história de Muzambinho está intimamente ligada às famílias fundadoras da região, sendo destacadas as figuras de Francisco José Botelho e Lucas Borges de Carvalho, que aparecem frequentemente nos livros paroquiais da época. Segundo Eneiva Gláucia de Souza Franco, em sua pesquisa sobre Lucas Borges de Carvalho, ele foi responsável pela compra de terras na região do Descoberto de Nossa Senhora da Assunção de Cabo Verde, e passou a se estabelecer na localidade onde viria a surgir o bairro e, posteriormente, o município de Muzambinho.

A família Botelho, também mencionada nos livros de batismo e registros civis, foi uma das pioneiras da região, e a presença de Francisco José Botelho nos primeiros registros de Muzambinho, como padrinho de batismo e morador, demonstra o seu papel central na história da formação do povoado. A pesquisa genealogógica revela que os Botelho estavam ligados a outras famílias importantes da época, como os Moraes e os Correia, que estabeleceram raízes profundas na região.

AS DIVERGÊNCIAS SOBRE A LOCALIZAÇÃO DE MUZAMBINHO

- Uma das questões que ainda gera controvérsia é se o Muzambinho mencionado nos registros antigos corresponde à localidade atual. Alguns historiadores sugerem que o bairro Muzambinho poderia estar situado na área que hoje pertence a Campestre, enquanto outros acreditam que o nome se



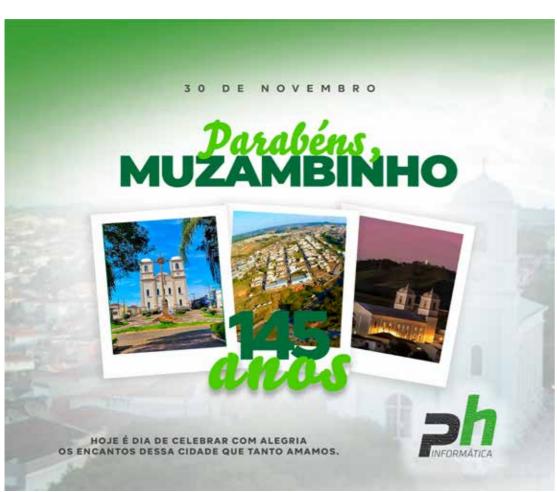
referia ao Muzambinho atual. Documentos como o inventário de Francisco José Botelho, datado de entre 1821 e 1826, e as referências de Domingos Vieira e Silva, que também era morador do "Vale do Muzambo", ajudam a estabelecer que a confusão entre os vários "Muzambinhos" pode ter origem nas transformações geográficas ao longo do tempo, especialmente após o alagamento de Furnas.

O PAPEL DOS PIONEIROS: DOMINGOS VIEIRA E SILVA E OUTROS - Outros nomes importantes na história de Muzambinho incluem Domingos Vieira e Silva, citado como morador do "Vale do Muzambo" nos registros paroquiais de 1794. Segundo o trabalho de Aspásia Manso Vieira Ayer, que descreve a trajetória de Domingos,

ele adquiriu uma sesmaria na região, mudando-se para o local que poderia ter sido o bairro Muzambinho.

A disputa sobre a localização exata de Muzambinho também envolve o nome de Pedro de Alcântara Magalhães, que é considerado o fundador oficial de Muzambinho, com o seu túmulo localizado na cidade. Contudo, registros como os de 1832 indicam que a localidade já era conhecida como bairro Muzambinho, antes da fundação formal.

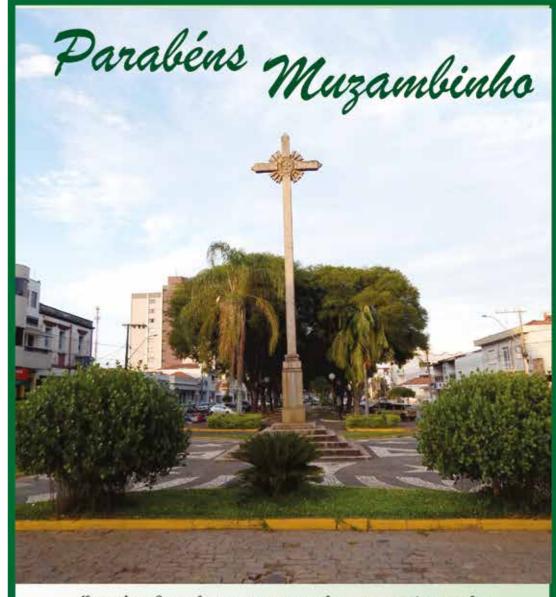
Fontes de pesquisa: Museu Municipal Francisco Leonardo Ceravolo, Biblioteca Municipal d Machado de Assis, Blog História de Muzambinho – Subsídios para Investigação das Origens de Muzambinho





(35) 3571-1388 / 9.9253-0222 / 3514-0849

Rua Vereador Fausto Martiniano, 14 (ao lado da Prefeitura Municipal)



O poder Legislativo congratula o município pelos seus 145 anos de história, desenvolvimento e relevantes conquistas. Neste marco significativo, rendemos reconhecimento à população, cuja dedicação, trabalho e espírito comunitário têm impulsionado o constante progresso da cidade.

Reafirmamos nosso compromisso com a transparência, o diálogo e a promoção de políticas públicas voltadas ao bem-estar coletivo e ao fortalecimento do nosso município.



HOMENAGEM DA

Câmara Municipal de Muzambinho

Legislatura 2025/2028

A Rede mais imbatível da região





Sinônimo de tradição, inovação e resultados que realmente fazem acontecer!

A REDE GONÇALVES segue conquistando a confiança de toda a região com trabalho sério, qualidade garantida e um compromisso que faz a diferença no dia a dia dos clientes.

Imbatível em variedade, preços competitivos e atendimento de excelência, que se destaca pela credibilidade construída ao longo dos anos e pela dedicação em oferecer sempre o melhor.

Com visão de futuro, agilidade e muito profissionalismo, a *Rede Gonçalves* reafirma seu lugar de destaque no mercado em Muzambinho e nas 8 lojas da região nas cidades que atuam.

Neste momento especial, a Rede Gonçalves agradece a todos os clientes, parceiros e amigos por cada conquista compartilhada e deixa registrada sua homenagem a Muzambinho pelos seus 145 anos de histórias.

Parabéns a esta terra acolhedora, de povo trabalhador e repleta de conquistas que inspiram gerações. Que venham muitos outros anos de prosperidade e desenvolvimento!



O Natal está chegando...

Visite nossa loja e confira as melhores opções em presentes com estilo, bom gosto e preços especiais



MUZAM 145 BINJHO ANOS

Neste ano de 2025, nossa querida Muzambinho tem muitos motivos para celebrar. Ao longo deste ano, transformamos nossa cidade em um verdadeiro símbolo de progresso e conquistas, sempre guiados pelo compromisso de promover uma vida melhor para todos os muzambinhenses.

Seguimos prontos para novos desafios e realizações, pois acreditamos que o futuro de Muzambinho é construído por cada um de nós. Parabéns, Muzambinho, pelos seus 145 anos de história, trabalho e orgulho!



















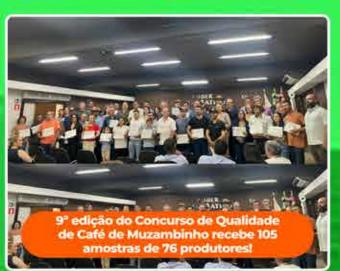


Foto: Muzambinho.com



































Muzambinho! Mais que uma cidade única, 145 anos construindo sonhos por meio da Cooperação!







Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Muzambinho

Segue cumprindo sua missão de cuidar da vida com dedicação, amor e responsabilidade



Para que esse trabalho continue avançando e fortalecendo a saúde de nossa comunidade, sua colaboração faz toda a diferença.

Seja você também um "Amigo da Santa Casa" e ajude a construir um futuro com mais cuidado, acolhimento e esperança para todos.

Juntos seguimos com amor e dedicação da saúde de todos os cidadãos.

Parabenizamos Muzambinho pelos 145 anos de histórias, conquistas e vida! Amigos
Santa Casa de Muzambinho
Um gesto de solidariedade.

🔞 (35) 3571-7311 / 3571-7312 / 3571-7313 / 3571-7314



Tradição, confiança e o melhor para o seu veículo

Grand Pneus parabeniza Muzambinho.

Celebramos a história e a força desta cidade querida.

Agradecemos a confiança dos clientes e amigos.

Seguimos trabalhando com qualidade e compromisso.

Desejamos progresso e muitas conquistas para o município.

Muzambinho: Rua Profa. Fátima Anderson, 649 / (35) 3571-2643 Poços de Caldas: Loja 1: (35) 3713-4286 / Loja 2: (35) 3712-2700 / Campestre: (35) 3743-1487 / Guaranésia: (35) 3555-1844



Dra. Ilma Figueiredo parabeniza Muzambinho pelos seus 145 anos, celebrando a força e a trajetória desta terra acolhedora.

Deseja prosperidade, desenvolvimento e muitas conquistas para o futuro. Com orgulho, homenageia Muzambinho por mais um ano de história!

Muzambinho: Rua da Aparecida, 10 | (35) 3571-3061 / 9.9961-3061 Leme: Rua Antônio Mourão, 579 | (19) 3571-8483 / (19)9.9959.0306









Experiência - Confiança e Soluções que impulsionam



Serviços contábeis realizados com seriedade e respeito pelos profissionais Carlos Reis, José Amélio Miranda, Diogo César e Michelli Oliveira e colaboradores.

Uma equipe que trabalha com precisão e compromisso com seu sucesso.



Gratidão clientes e amigos!

Com orgulho contabilizamos o progresso da nossa querida Muzambinho. Parabéns pelos 145 anos!



(35) 3571-5046 ou 3571-2644 | 9.9117-4698 💽 Rua Vereador Fausto Martiniano, 96 reismiranda_geral@ hotmail.com / www.reismiranda.com.br



Em meio às comemorações do aniversário de Muzambinho, a Rosaltur Viagens celebra também sua trajetória de mais de 20 anos de tradição na cidade, sendo parte da história e do desenvolvimento local. Referência no setor de turismo, a empresa sempre se destacou pelo atendimento próximo, pela confiança construída com seus clientes e pelo compromisso em transformar sonhos em experiências inesquecíveis.

Há cinco anos sob nova direção, a Rosaltur vive uma nova fase, unindo a experiência de duas décadas à inovação e ao olhar moderno sobre o mercado de viagens. O foco continua sendo o mesmo: oferecer um atendimento personalizado e cheio de carinho, entendendo o desejo de cada cliente e cuidando de todos os detalhes para que cada viagem

A empresa oferece passagens aéreas, pacotes completos de viagem nacionais e internacionais, cruzeiros marítimos, além de serviços sob medida para todos os perfis de viajantes.

Neste aniversário de Muzambinho, a Rosaltur reforça seu orgulho em fazer parte da história da cidade e reafirma o compromisso de continuar levando o nome de Muzambinho para o mundo através de cada viagem realizada com amor, confiança e dedicação.

Tradição e novos rumos no coração de Muzambinho







Rosaltur Viagens – há mais de 20 anos realizando sonhos e conectando Muzambinho ao mundo. Parabéns pelos 145 anos!

(George e Vivian)

Rua da Aparecida

(35) 3571-3041 (35) 98701-3041 @rosalturviagens







sobe medida personalizado conforme seu corpo e gosto...



Atcliê do Biquíni parabeniza Muzambinho pelos seus 145 anos de história. Celebramos uma cidade acolhedora e cheia de tradição. .Agradecemos por fazer parte dessa trajetória tão especial.

Parabéns. Muzambinho!

Doutor Américo Luz



Muzambinho 145 anos

Que esta terra continue crescendo com orgulho e prosperidade!

- Loteamento
- Locação de Obras
- Georreferenciamento
- Agrimessura
- Locação de máquinas e equipamentos para terraplenagem

Fone (35) 3571-2490 Rua Sete de Setembro, 1834 / Muzambinho



Muzambinho: A História e o Crescimento da Produção Cafeeira

Muzambinho tem uma forte ligação com a produção cafeeira, que ao longo dos anos se consolidou como um dos pilares da economia local. Desde a chegada do café no século XIX, até os dias de hoje, o município não só preserva sua tradição cafeeira, mas também busca inovação, qualidade e sustentabilidade. O café de Muzambinho é reconhecido nacionalmente e seu impacto econômico e social é reflexo de décadas de dedicação e esforço dos seus produtores, especialmente os pequenos e médios produtores

A CHEGADA DO CAFÉ E OS DE-SAFIOS INICIAIS - A história do café em Muzambinho remonta a 1840, quando o fazendeiro José Alves do "Cafezal" trouxe a planta para a região. Desde o início, a produção de café foi marcada pela utilização de trabalho escravo, uma prática comum na época, que sustentou as grandes fazendas de café da cidade. A produção foi crescendo ao longo dos anos, mas o escoamento do café era um grande desafio, pois a cidade enfrentava dificuldades de transporte.

Com o advento da estrada de ferro e a inauguração da Estação de Muzambinho em 1913, o escoamento do café se tornou mais eficiente, facilitando a exportação para outros mercados. A imigração italiana também teve papel fundamental no desenvolvimento da cafeicultura local, com muitos imigrantes trabalhando nas lavouras, o que contribuiu para a modernização das técnicas agrícolas e a expansão das propriedades cafeeiras.

A AGRICULTURA FAMILIAR E A FORÇA DO COOPERATIVISMO

- Nos dias de hoje, a agricultura familiar continua sendo um pilar fundamental da

economia de Muzambinho. A cidade conta com um número significativo de pequenos e médios produtores de café, que se organizam em cooperativas para garantir melhores condições de comercialização e suporte técnico.

Cléber Marcon, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Muzambinho, destaca a importância da agricultura familiar para a manutenção da economia local. "A agricultura familiar é o coração da nossa economia. Ela não só gera empregos, mas também fortalece a nossa cultura e o nosso modo de vida. Os pequenos produtores têm um papel fundamental na preservação do solo, da água e na produção de alimentos saudáveis. É necessário que as políticas públicas incentivem e apoiem esse setor para garantir o seu crescimento e sustentabilidade", afirma Marcon.

Além disso, o cooperativismo se fortaleceu na cidade com a atuação de grandes cooperativas como a Cooxupé, que tem dado suporte ao setor, com orientação técnica, compras coletivas e melhores condições de escoamento da produção.

A LUTA POR UMA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA - O

fortalecimento do setor cafeeiro e da agricultura familiar no município também tem ganhado força com as ações do poder público. Luiz Carlos Dias, diretor de Agricultura do município, tem se destacado pela sua luta pela criação de uma Secretaria Municipal de Agricultura. "Nosso município precisa de uma estrutura que de fato olhe para o agricultor com atenção, que facilite o acesso aos recursos, e que desenvolva políticas públicas direcionadas ao pequeno e médio produtor. Estamos trabalhando para implantar essa Secretaria na atual gestão,



junto ao prefeito Paulinho e ao vice-prefeito Juninho, que têm se mostrado empenhados em fortalecer o agronegócio local e garantir mais recursos para a agricultura familiar", afirmou Dias.

O esforço pela criação da Secretaria Municipal de Agricultura visa não só a modernização do setor, mas também a inclusão dos pequenos produtores no processo de desenvolvimento econômico da cidade. Com isso, espera-se um maior apoio às práticas sustentáveis, ao acesso a financiamentos e à capacitação para que os produtores possam agregar valor à sua produção, diversificar suas culturas e se adaptar às novas demandas do mercado.

O EMPREENDEDORISMO FE-MININO NO MERCADO DE CAFÉ

- Outro ponto importante na história recente de Muzambinho é o papel crescente das mulheres no setor cafeeiro. Atualmente, o município conta com mais de 70 marcas de café próprias, e cerca de 80% dessas marcas são geridas por mulheres, muitas delas com menos de 60 anos. Essas empreendedoras têm contribuído significativamente para a diversificação da produção e a valorização do café local, com um foco crescente na qualidade e na sustentabilidade.

Edna Sotero, uma das cafeicultoras e empreendedoras que se destaca no setor, compartilha sua experiência. "Investir no conhecimento sobre o cultivo e a comercialização de café foi essencial para lançar minha própria marca. O café não é apenas uma fonte de renda, é uma paixão. A cada safra, vemos a qualidade do nosso produto sendo reconhecida, e isso nos motiva a continuar melhorando", diz Edna. Sua marca de café premiado tem ganhado destaque no mercado regional e tem sido uma referência de como o empreendedorismo feminino pode transformar a economia local.

O FUTURO DO CAFÉ EM MU-ZAMBINHO - Muzambinho segue sendo uma referência na produção de cafés especiais, com uma crescente preocupação em oferecer produtos sustentáveis e de alta qualidade. A cidade está localizada no 42º lugar na produção cafeeira do estado de Minas Gerais e a produção cafeeira continua sendo responsável por grande parte do PIB agropecuário local.

Além da Festa do Café, que é um importante evento turístico e cultural, o município busca cada vez mais promover sua identidade cafeeira, investindo em eventos e ações que envolvem toda a comunidade, desde o produtor rural até o consumidor final.

O município está também atento às novas demandas do mercado, como a crescente valorização dos cafés especiais e o interesse por produtos sustentáveis e com certificação. Com o apoio da Cooxupé, da Emater-MG, e das iniciativas do Instituto Federal do Sul de Minas, que oferece cursos de qualificação na área de cafeicultura, a cidade tem mostrado uma capacidade de adaptação às novas realidades do mercado global de café.

MINAS - Muzambinho tem um papel fundamental na história e na economia do setor cafeeiro de Minas Gerais e do Brasil. Sua produção, que se destaca pela qualidade e pela inovação, é sustentada por uma forte tradição de agricultura familiar, por ações cooperativas e pelo trabalho de empreendedores, tanto homens quanto mulheres, que buscam sempre agregar valor ao produto.

Como ressalta Rodrigo Machado, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Muzambinho. "A união dos produtores é o que tem mantido nossa cidade competitiva no mercado de café. Hoje, mais do que nunca, precisamos trabalhar juntos para garantir que o café de Muzambinho continue sendo reconhecido pela sua qualidade e que os pequenos e médios produtores possam crescer de forma sustentável", disse.

O café, que desde o século XIX foi um dos maiores motores da economia local, segue sendo o principal produto de Muzambinho e sua história está sendo escrita por aqueles que têm paixão pela terra e pela produção cafeeira de qualidade.

(COLABOROU: VALERIA VILELA)



A Carruá Alimentos tem o prazer de anunciar, durante as comemorações do aniversário de Muzambinho, o lançamento da sua linha Gourmet de Chás e Temperos, além de suplementos!

www.grupocarrua.com.br









ACADEMIA MUZAMBINHENSE DE LETRAS

A guardia das memórias de Muzambinho

Quando a cidade de Muzambinho se aproxima de um século e meio de gloriosa existência, aniversariando neste dia 30 de novembro de 2025, nós que aqui vivemos temos a satisfação de enaltecer as suas vocações e qualidades, sacramentadas ao longo de sua rica história. E eu o faço, feliz e agradecido, na qualidade de forasteiro que aqui aportei e sempre fui muito bem recebido, da mesma forma que muitos outros estranhos que vieram a se estabelecer nessas paragens.

Há muitos anos que a cidade se destaca positivamente pela vocação cultural e educacional. Desde o início do século XX figuras notáveis como o filósofo, ensaísta e professor Jackson de Figueiredo (1891/1928), o Professor Salathiel de Almeida (1876/1950) e o escultor português Antônio José de Carvalho, contemporâneo dos demais, elevam de forma exponencial essas qualidades naturais de Muzambinho.

Estes nomes e suas habilidades contribuíram grandemente para o título de "Athenas Sul Mineira", ao que consta cunhado por Jackson de Figueiredo. Destaca-se ainda, da mesma época, o poeta Uriel Tavares (1891/1938), nascido na cidade e falecido em Guaxupé, personalidade que dá nome a uma comenda concedida pela AML a pessoas que se destacam nos meios culturais e educativos da cidade e região.

A chegada do ramal ferroviário à cidade, no ano de 1913, intensificou a troca de experiências com outras regiões de Minas e do Brasil, alardeando pelos caminhos o seu gracioso epíteto de Athenas Sul Mineira. A ferrovia também ajudou a exportar a fama de centro de excelência na educação com o Lyceu Municipal, dirigido pelo visionário Prof. Salathiel de Almeida.

A efervescência cultural que se estabeleceu em Muzambinho, na primeira metade do século XX, levou o nome da cidade até mesmo para a capital federal, o Rio de Janeiro. Então, desde aquela época, muitas vozes se Secretária: Zilda dos Reis Rios. Tesoureiro:

levantaram para enaltecer as qualidades voltadas para cultura e educação — da pequena cidade incrustada nas montanhas do Sul de Minas. E, ao longo dos anos, muitos outros nomes se destacaram na história do município, nas áreas de cultura, educação e política. O espaço aqui seria insuficiente para enumerá-los a todos.

E assim, sob a auspiciosa inspiração desses incomparáveis próceres do passado de nossa cidade, nasceu a Academia Muzambinhense de Letras (AML). Amparada nas realizações e na relevância de tão grandes nomes, no dia 17 de julho de 2009 surgiu a AML, cujo objetivo principal é resguardar a enobrecedora história de Muzambinho, através de seus escritores do passado, do presente e do futuro.

A Assembleia Geral de fundação da AML aconteceu na sala Dionísio Azevedo da Casa da Cultura de Muzambinho, na data especificada acima, e foi presidida pelo advogado Dr. Otonelson Eduardo Prado e secretariada por José Roberto Del Valle Gaspar. Também fizeram parte da mesa o Prof. José Sales de Magalhães Filho e o Dr. Lamartine de Figueiredo, representante da Academia Caboverdense de Letras.

Após as formalidades de fundação, procedeu-se à eleição da primeira diretoria da AML, ficando assim constituída:

Presidente: Maria de Lourdes Armelim Martins. Vice Presidente: Ivon Waldete Vieira (Vonzico). Primeiro Secretário: Otonelson Eduardo Prado. Segundo Secretário: Júlio César Gonçalves. Primeiro Tesoureiro: José Roberto Del Valle Gaspar. Segundo Tesoureiro: Marcos Navarro Miliozzi. Diretora de Relações Públicas: Maria Antonieta Coimbra Campedelli.

Atualmente a diretoria tem a seguinte composição:

Presidente: Maria Ignêz Bócoli Martins.

José Roberto Del Valle Gaspar. Diretor de Relações Públicas: Paulo Dipe.

Relação dos acadêmicos participantes, por ordem alfabética, desde a fundação da AML:

Américo Carnevali (cadeira 19); Amir Além Aquino (cadeira 06); Ana Maria Alves Dias (cadeira 08); Cristal Rodrigues Recchia (cadeira 16); Fabíula Pafume Durante dos Reis (cadeira 14); Flávio Humberto Moura Schmidt (cadeira 15); Geraldo Vanderlei Falcucci (cadeira 18); Ivaldir Donizetti das Chagas (cadeira 05), antes ocupada por Pedro Pioli Neto; Ivan Antonio de Freitas (cadeira03), anteriormente ocupada por Estevão Bortoloti; Ivon Waldete Vieira (cadeira02); José Donizetti Otávio (cadeira 13); José Nário de Fátima Silva (cadeira 12); José Roberto Del Valle Gaspar (cadeira 17); Lucia Cardoso Vieira Oliveira (cadeira 11); Marco Antonio Vilas Boas (cadeira 07); Maria de Lourdes Armelim Martins (cadeira 01); Maria Ignêz Bócoli Martins (cadeira 04); Paulo Dipe (cadeira 10); Pedro Pioli Neto (cadeira 05); Tarcísio de Souza Gaspar (cadeira 18), antes ocupada por Geraldo Vanderlei Falcucci; Trindade Escudero (cadeira 20); Zilda dos Reis Rios (cadeira 09).

O próximo dia 30 de novembro será marcado por mais uma excelente aquisição para os quadros da AML. A poeta Luciene Michella Baschiera será empossada na cadeira número um, anteriormente ocupada pela escritora Maria de Lourdes Armelim Martins.

A cerimônia de posse — aberta ao público - ocorrerá a partir das 18 horas, na sede da

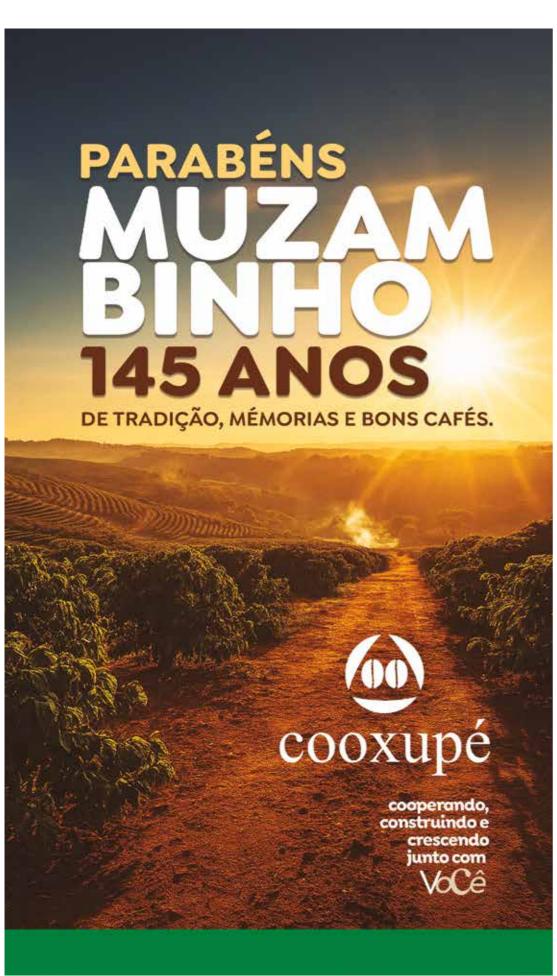


AML, situada à Rua Prof. Salathiel de Almeida, Nº 88, Sala 11, Centro; no prédio da antiga Escola Comercial.

Nós, da Academia Muzambinhense de Letras (AML), nos regozijamos com a proximidade de mais esta data natalícia de nossa querida cidade e deixamos aqui nossas mais intensas congratulações.

Temos o maior prazer em fazer parte desse legado de civilidade inaugurado no início do século XX, por figuras tão ímpares, e pretendemos que jamais morra essa herança cultural pioneira da nossa querida Muzambinho.









O Padre Antônio Camillo Esaú dos Santos nasceu em Aiuruoca, em 18 de junho de 1845, filho primogênito de Antônio Esaú dos Santos e de sua primeira esposa, Dona Maria Custódia de Siqueira.

Antônio Esaú tinha um irmão mais velho, José Esaú dos Santos, que também era padre da Igreja Católica Apostólica Romana. Desta forma, não se pode descartar a hipótese de que o tio tenha influenciado o sobrinho para seguir a carreira religiosa.

Seu pai foi um bem sucedido empresário com casa comercial, então localizada em Aiuruoca, e destinada ao comércio de tecidos, além de outros produtos, e também se dedicava às atividades agropastoris naquele município.

Analisando os inventários das duas esposas, além do de Antônio Esaú, pode-se perceber o avultado patrimônio que o mesmo conseguiu auferir ao longo de sua vida.

Por ocasião da morte de sua mãe, em 1856, Padre Antônio Camillo recebeu a herança a que tinha direito. Posteriormente, com o falecimento do pai, em 1893, recebeu o restante da herança

O fato do Padre Antônio Camillo ter sido nomeado pároco da Paróquia de São José, em Muzambinho, possivelmente influenciou para que seus irmãos, Hipólito e Inácia Carolina dos Santos, casada com Azarias Esaú dos Santos, também se transferissem para Muzambinho. Hipólito, além de fazendeiro, também beneficiava café de outros produtores, com beneficiadora instalada nas proximidades da estação da Cia. Mogiana, em Muzambinho.

Com a sua grande capacidade administrativa, Padre Antônio Camillo, além da atividade religiosa, também se dedicava a várias atividades mercantis em Muzambinho, com fazenda produtora de café, olaria com produção de tijolos, e também exercia a atividade de "capitalista". Além destas atividades mercantis, ele também atuou como fiscal do Governo do Estado de Minas Gerais.

Como religioso, foi pároco da Paróquia de São José e vigário da Comarca Eclesiástica de Muzambinho.

Foi nestas circunstâncias, e com total desprendimento, que ele construiu a atual igreja matriz da paróquia de São José, utilizando tijolos produzidos na olaria instalada em sua propriedade agrícola.

Homem generoso, ele manifestou em seu testamento, que a quantia de um conto de réis fosse distribuída aos pobres daquela cidade, sendo que 50% deveria ser entregue no dia do seu sepultamento e o restante no trigésimo dia após a sua morte. Ele também destinou uma de suas casas à Igreja Católica para que a mesma fosse utilizada como moradia de seus sucessores na Paróquia.

Ele também manifestou a intenção de que outra casa fosse destinada à Câmara Municipal para que, como os rendimentos da mesma, pudesse ajudar no subsídio de uma casa de caridade.

Depois de sofrer uma fratura no fêmur da perna esquerda, em novembro de 1918, seu estado de saúde foi se agravando até que faleceu em 24 de janeiro de 1919, tendo sido sepultado no interior da igreja por ele construída.

Atuação em Muzambinho

No ano de 1887, era pároco em Muzambinho o Padre Antônio Camillo Esaú dos Santos. Naquele ano ele solicitou autorização do bispo de São Paulo, Dom Lino Deodato de Carvalho, para que pudesse ser construída uma nova Igreja Matriz em Muzambinho. A autorização foi

Padre Antônio Camillo Esaú dos Santos, um ícone na história de Muzambinho

concedida em 26 de maio daquele mesmo ano.

Depois de concedida a autorização, foi formada uma comissão presidida pelo próprio Padre Antônio Camillo, para a realização das obras.

Em 02 de abril daquele ano ele realizava a benção da pedra fundamental da nova Matriz.

Conforme consta de registro acostado às fls. 46, do primeiro livro do Tombo da Paróquia de São José da Boa Vista, em 08 de maio de 1897, o Padre Antônio Camillo procedeu a transladação solene das imagens da antiga Matriz para a atual que, na época, estava recém-construída, além de ter procedido a benção da Capela do Santíssimo, localizada no interior da mesma.

Em 16 de agosto de 1903 o bispo de Pouso Alegre, Dom João Baptista Correa Nery editou provisão nomeando o Padre Antônio Camillo como vigário foraneo da Comarca Eclesiástica de Muzambinho, que também abrangia as paróquias de: São Sebastião do Paraíso, Jacuí, Monte Santo, São Pedro da União, Monte Belo, Cabo Verde, Guaxupé e Guaranésia.

A fazenda do Padre Antônio Camillo

O saudoso Padre Antônio Roberto Ezaú dos Santos, sobrinho bisneto do Padre Antônio Camillo, sempre mencionava que seus ascendentes foram ligados à construção civil; que o Padre Antônio Camillo teria recebido uma herança de valor considerável, no município de Aiuruoca, e que com o produto da venda da mesma teria adquirido propriedades no município de Muzambinho. Dentre estas propriedades constava uma fazenda com uma olaria, onde eram fabricados tijolos e telhas, que foram utilizados em muitas das construções da cidade de Muzambinho, inclusive na edificação de templos religiosos. A mencionada gleba de terras localiza-se nas margens do Rio Chico Pedro e a sede da propriedade ficava onde é a sede da Fazenda de Antônio Viana.

Também era mencionado pelo Padre Antônio Roberto que seu tio bisavô, com parte do produto da venda da herança paterna, teria construído a Igreja Matriz da Paróquia de Muzambinho e a Casa Paroquial desta cidade.

Em 1890, além da mencionada fazenda, o Padre Antônio Camillo também possuía outra gleba de terras, na Fazenda da Lage {Lage com "G"} em comum com Ana Rita da Conceição e José da Costa Moreira e a esposa deste, Dona Joanna Maria de Jesus. Este segundo quinhão confrontava com a fazenda do Padre Antônio Camillo.

Para que o condomínio pudesse ser extinto e para que a parte do sacerdote pudesse ser anexada à sua fazenda, fez-se necessário que se procedesse à divisão da antiga "Fazenda Ribeirão da Lage". Desta forma, em 26 de junho de 1890, foi protocolado no Termo Judicial de Muzambinho, Comarca de Caldas, uma ação de divisão amigável da mencionada fazenda.

A divisão foi feita pelo Tenente João Januário de Magalhães e por José Joaquim Machado, com a anuência dos demais condôminos.

O final da vida do Padre

Antônio Camillo Em 02 de agosto de 1912, prevendo as incertezas da vida, Padre Antônio Camillo fez o seu testamento cerrado, tendo o mesmo sido lacrado pelo tabelião, Luiz Paoliello, na presença das testemunhas: Antônio Nunes de Mello Júnior, José Mazotti, Antenor de Souza Mendonça, Lauésio Veccho e João Cassiano da Silva. O documento ficou sob a guarda de seu sobrinho, Joaquim Ezaú dos Santos Netto. Foi aberto no dia do seu falecimento, em 24 de janeiro de 1919, pelo juiz de Direito da Comarca de Muzambinho, Dr. Antônio Francisco de Almeida.

Nos últimos anos de vida o Cônego Antônio Camillo foi assistido pelo médico Dr. Ernani Pires Domingues. Em novembro de 1918 ele sofreu uma fratura do fêmur esquerdo e teve que se valer de equipamentos especiais. A partir de então seu estado de saúde foi se agravando, até que faleceu em 24 de janeiro de 1919, tendo sido sepultado no interior da Matriz da Paróquia de São José, em Muzambinho.

No inventário, o médico alegou ser credor do espólio no valor de um conto e quinhentos mil réis, Rs. 1:500\$000, a título de honorários médicos por serviços clínicos e cirúrgicos prestados ao paciente a partir de 1915.

O inventariante e o promotor de justiça discordaram do valor que estava sendo cobrado, fundamentando que o mencionado profissional só assistiu o paciente após o mesmo sofrer uma fratura do fêmur esquerdo, no final do ano de 1918 e que o credor não havia apresentado um "relatório de serviços prestados". Assim, entenderam que o valor dos honorários médicos não poderia ultrapassar a duzentos mil réis, Rs. 200\$000, tendo o Dr. Ernani Pires concordado com o valor proposto.

Desta forma, em 19 de outubro de 1919, o procurador do médico nos autos de inventário, Tancredo Vieira da Cunha, firmou o recibo no valor de duzentos mil réis, quitando o débito.

Para a realização dos funerais do Padre Antônio Camillo, a sua urna mortuária foi confeccionada na Marcenaria, Carpintaria e Tornearia Progresso, então de propriedade dos irmãos Cerávolo, e teve um custo de duzentos e cinquenta mil réis.

O material para ornamentação da urna mortuária foi adquirido na Casa Moderna, então propriedade de Carlos Cabral, localizada em Muzambinho, e teve um custo de cem mil e setecentos réis – Rs.100\$700. Na ornamentação da mesma foram utilizados: 33 metros de ponge luizine, 14 metros de cretone preto, 3,5 metros de merinó preto, 1,10 metro de veludo de seda, 1,8 metro de renda de prata, um carretel de linha preta, um maço de taxas pretas e pregos.

Também foi adquirido na mesma casa comercial um "lenço tarjado", que teve um custo de um mil e quinhentos réis, o qual foi utilizado nas exéquias.

A sepultura construída no interior da igreja, para receber o corpo do Padre, foi realizada por Ferdinando Montanari e teve um custo de duzentos e cinquenta mil réis.

No sagam de entrada da Matriz daquela paróquia existem duas capelas, sendo uma de cada lado. Na do lado esquerdo existem duas sepulturas, sendo que em uma delas há a seguinte informação:

Aqui jaz O Conego Antônio Camillo Esaú dos Santos

*18-06-1845

+23-01-1919

Tributo de saudade de seu irmão Hippólito Esaú dos Santos

Disposições testamentárias

Conforme disposição testamentária, o Padre Antônio Camillo manifestou que, após a sua morte, fossem celebradas, anualmente, em 8 de maio, data de sua ordenação sacerdotal; em 18 de julho, data de seu aniversário natalício; e na data de aniversário de seu falecimento, missas em sufrágio de sua alma. Ele também solicitou que fossem celebradas 200 missas pela sua alma, 50 pelas de seus pais e parentes e 50 pelas de seus paroquianos e que o valor referente às mesmas fosse pago diretamente na secretaria da Diocese.

As 300 missas tiveram um custo de novecentos mil réis – Rs.900\$000. O então pároco de Muzambinho, Padre Euzébio Leite, em 06 de fevereiro de 1919, encaminhou cinco vales postais, através dos Correios, à Diocese de Guaxupé, sendo quatro deles no valor unitário de duzentos mil réis, e outro no valor de cem mil réis.

Transcrição do testamento com que faleceu o Padre Antônio Camillo

"Em nome de Deus Amém. Eu, Conego Antônio Camillo Ezaú dos Santos, no gozo de saúde e mais ou menos perfeita, e no meu prefeito juízo querendo pré-estabelecer o aproveitamento dos meus bens para depois de minha morte, cujo dia é incerto, determinei fazer este meu testamento para dispor delles, como passo a fazel-o. Declaro que sou presbytero da Santa Egreja Cathólica Apostólica Romana, em cuja fé com a graça de Deus, hei de viver e morrer, que sempre fui solteiro, natural de Ayuruoca, deste Estado de Minas Geraes e que não tenho herdeiros descendentes ou ascendentes. Declaro que nada devo até esta data. Deixo à Egreja de São José, Matriz desta parochia e cidade, a casa em que moro, no Largo da Matriz, sita a esquina oposta à direita da mesma Egreja, para servir de residência dos parochos desta freguesia de São José de Muzambinho, com a condição porém de que o parocho que nella morar haja de zelar pela sua conservação, como em sã conciência puder e enquanto morar haja de rezar por minha alma, três missas, em cada anno: uma (1) no dia oito (8) de Maio, data do aniversário de minha ordenação sacerdotal; outra (2) no dia dezoito (18) de Julho, data de meu aniversário natalício e outra, na do aniversário do meu passamento. Essa casa só poderá ser alienada por ordem do Ordinário Diocesano e em beneficio da mesma Egreja lega-

tária, à qual deixo também meu

guarda-roupa, estante e armário

para livros, como os livros nelles existentes e mais objetos do culto Divino que houverem em minha casa, e bem assim todas as dívidas de rol que possuo. Ao testamenteiro que a este meo testamento der execução deixo a ventina que for arbitrada conforme o direito, e peço-lhe encarecidamente mandar rezar duzentas (200) missas por minha alma, cincoenta (50) pelas almas de seus, digo de meus pais e irmãos e cincoenta (50) pelas de meus outros parentes e dos meus parochianos já fallecidos e que também faça ser distribuída com os pobres a quantia de um conto de réis, sendo quinhentos mil réis (500\$000) no dia do meu enterro, e quinhentos mil réis (500\$000) no trigésimo dia do meu passamento. Deixo à Camara Municipal desta Cidade a minha casa, sita à Rua Tiradentes, desta Cidade, confrontando com Maria Carolina Guerra e Maria de Paula Magalhães para o fim de ser aplicados os seus rendimentos à casa de caridade que funcionar nesta cidade e na falta desta instituo; para serem distribuídos com os pobres. Na falta de acceitação desse legado e encargo, dentro do anno, peço ao meu testamenteiro que venda a referida casa e applique o seu produto ao mesmo fim. Deixo a meu irmão Hypólito Ezaú dos Santos, a importância de quatro contos de réis (4:000\$000) no valor do crédito de doze contos novecentos e quatorze mil e duzentos réis (12:914\$200) pelo mesmo meu irmão firmado em data de dois (2) de Junho de mil novecentos e dois (1902), do qual é meu referido irmão devedor e a meus sobrinhos – Urbano e Hypólito – filhos dele, deixo o resto da importância do mencionado crédito. Deixo ao filho ou filhos do casal do meu sobrinho Joaquim Ezaú dos Santos Netto casado com Guilhermina dos Santos - minha casa, sita na Rua Tiradentes, nesta Cidade, com os fundos para os fundos da minha casa de morar e bem assim as terras que possuo na fazenda "São Camillo", com a casa de morar e mais benfeitorias alli feitas, com a condição de não poderem os legatários vender esses bens em vida dos pais e, enquanto forem menores, quando os pais tenham, pois em vida serão estes os usufrutuários dos meus bens. Deixo ao mesmo meu sobrinho Joaquim Ezaú dos Santos Netto ou a seus herdeiros todo o remanescente que houver, depois de saptisfeitos os demais legados e encargos e pagas a vintena e despesas com a execução deste, com a condição de que o legatário ou legatários, annualmente e por espaço de cinco (5) annos, darão quatro centos mil réis (400\$000) ao Vigário desta parochia pedindo-lhe a caridade de fazer distribuir essas quantias com os podres digo com os pobres desta parochia, e caso não queira ou não possa o Rem. Vigário aceitar esse encargo, remetterão a mesma soma annualmente ao Exmo. Sr. Bispo de Pouso Alegre para applical-a à educação dos seminaristas da Diocese. Nomeio meus testamenteiros em primeiro logar o Senhor Doutor Américo Gomes Ribeiro da Luz, em segundo (2º) logar o Senhor Coronel Francisco Paoliello, em terceiro (3º) logar o Senhor Doutor Fernando Aureliano Corrêa, a cada um dos quais, peço encarecidamente aceitar o piedoso encargo. Por tal modo e forma tenho concluído este meu testamento, que muito de minha livre vontade e sem constrangimento ou induzimento de pessoa alguma escrevi e assignei de meu punho, pedindo as justiças de meu país o cumpram e mandem cumprir tão inteiramente como nelle se contém. Cidade de São José de Muzambinho dois (2) de Agosto de mil e novecentos e doze

Arquivo: Maria Luiza Lemos Brasileiro/Wilson Ferraz

(1912). O vigário Cª Antônio

Camillo Ezaú dos Santos.



em produtos de limpeza e utilidades, oferecendo tudo o que

você e sua família precisam para deixar a casa sempre orga-

nizada, cheirosa e com aquele toque especial que faz toda a

KASA LIMPA se destaca pela qualidade, variedade e preços

acessíveis. Sob a direção dos amigos Lindolfo, o "Dodô", e

Henrique, a loja segue crescendo com dedicação, simpatia e

compromisso com cada cliente que entra pela porta.

Com atendimento atencioso e produtos selecionados, a

diferença no dia a dia.



Que o espírito natalino abrace todos os lares com muita luz, fé e esperança!

Rua Sete de Setembro (35) 9.8838-8907 9.9927-1680

Patrimônio de São José da Boa Vista do Muzambinho

No passado, para que se iniciasse a construção de um arraial era preciso que particulares fizessem a doação de uma determinada área para Igreja Católica Apostólica Romana para que esta desse início à nova povoação.

Em Muzambinho não foi deferente. Conforme se verifica de registro acostado às fls. 45 verso, do primeiro livro do tombo da Paróquia de São José da Boa Vista, em 28 de agosto de 1854, através de documento particular, a senhora Maria Benedicta Engracia fazia a doação de uma determinada área para a formação do arraial de São José da Boa Vista, atual cidade de Muzambinho.

CÓPIA DO TÍTULO DO PATRIMÔ-NIO DE S. JOSÉ DE MUZAMBINHO - "Digo eu D. Maria Benedicta Engracia que sendo Senhora e possuidora de um terreno sito

anexo à capella de S. José da Boa Vista, cujo ter-

reno me coube em partilha, e suas divisas são as

seguintes: da capella seguindo pelo espigão que passa pella mesma capella até frontear com a cabeceira do córrego do Retiro, e por este abaixo até a estrada onde tem princípio, de cujo terreno por minha livre e espontânea vontade faço dádiva ao Senhor São José, não só por me ser tocado em minha terça e por fallecimento do meu marido, mas também por ser combinação com o falecido, pois era a sua tenção, e assim hei dado e como de verdade dado tenho ao mesmo Senhor São José, Padroeiro desta Capella com as condições seguintes: e são: que eu mesmo ou pessoa de minha confiança será vendedora deste terreno aos que quiserem e o producto será immediatamente aplicado na Egreja de São José, digo, nas obras da Egreja, e por verdade do referido, pedi ao Pe. Antônio Lisboa Lima que esta por mim passasse e a meu rogo assignasse o meu filho André Vieira Homem e este será archivado no Livro Tombo da dita Capella para todo tempo constar. Cabo Verde, 28 de Agosto de 1854.



SIL MODAS & **AÇOUGUE DO CANARINHO**

Parabenizam Muzambinho, pelos seus 145 anos de história, tradição e trabalho! Celebramos com orgulho esta terra querida e agradecemos de coração a fidelidade e a confiança de todos os clientes e amigos. Que nossa cidade continue crescendo com prosperidade, fé e união.

VIVA MUZAMBINHO!

SIL MODAS Av. Dr. Américo Luz, 312 (35) 9.9972-7796

AÇOUGUE DO CANARINHO Rua Capitão Heleodoro Mariano (35) 9.9928-0026





Muzambinho Cidade que inspira e encanta! Feliz aniversário!



Materiais Elétricos Prestação de Servicos

Tudo o que você precisa em um só lugar!



Agradecemos a confiança e parceria de todos clientes, amigos e colaboradores. Celebramos com orgulho os 145 anos de Muzambinho, cidade que inspira trabalho, força e crescimento. Vamos continuar iluminando caminhos e construindo juntos um futuro ainda melhor!



NOSSOS SERVICOS

* PROJETO RESIDENCIAL PROJETO INDUSTRIAL * LAUDO DE ATERRAMENTO LAUDO DE SPOA * SERVICOS ELÉTRICOS EM GERAL * ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA * SISTEMAS DE CÂMERAS PEDIDO DE LIGAÇÃO NOVA CEMIS PEDIDO DE AUMENTO DE CARGA CEMI INTERFORES

* ALARMES

* CERCA ELÉTRICA * PAINEL ELÉTRICO

(35) 9.9227-9352 / 9.9920-4403 / 9.9873-0324

□ halyssonfortes@gmail.com □ @hfs.2310

Loja 2: Rua Cap. Heleodoro Mariano, 231 A (35) 9.9874-0302 / 9.9874-0289 Matriz: Av. Luiz Ornelas de Podestá, 321 A Cabo Verde



Referência em saúde, segurança e cuidado humano



Muzambinho 145 anos! A Clínica Médica Cabo Verde parabeniza a cidade por sua história. desenvolvimento e força comunitária. Zue esta cidade continue sendo um lugar de prosperidade, saúde e oportunidades para todos.

A Clínica Médica Cabo Verde destaca-se pelo compromisso com a saúde, o bem-estar e a segurança de seus pacientes e parceiros. Com uma equipe especializada e atuante, a clínica oferece serviços completos em Medicina, Segurança do Trabalho e Perícias, sempre prezando pela qualidade, eficiência e responsabilidade.

Sob a dedicação e experiência de pai e filha — Dr. Douglas e Dra. Cris Bueno —, a clínica fortalece sua missão com um trabalho conjunto marcado por competência, cuidado e valores familiares. Essa parceria profissional garante um atendimento humanizado, aliado à estrutura moderna e ao rigor técnico necessários para oferecer soluções seguras e confiáveis para empresas e trabalhadores.



Matriz Cabo Verde: (25) 9.9947-2349 Muzambinho: (25) 9.9860-8486 clinicamedicacv Botelhos: (S) 3741-1440 Nova Resende: (S) (35) 9.9710-0605 Monte Belo: (25) 9.9967-1614

NAS ASAS DA EMOÇÃO

_Quinta-feira, 20 de novembro de 2025...8 e meia da noite

*Um personagem estranho chamou a minha atenção agora mesmo, durante a Cantata Noite Solar... Perambulando entre os presentes, um rapaz com uma cartola na cabeça, luvas brancas na mão, um embornal a tiracolo e vestindo uma roupa de meados do século dezenove em tom pastel, usando colete e botas de montaria, parecia meio deslocado e perdido em meio à toda aquela platéia que ia chegando e aos poucos se instalando nas cadeiras em frente ao centenário Solar das Camélias, enquanto acordes musicais ecoam no ar da noite e uma projeção multicolorida vai desenhando formas na fachada do velho casarão...! Quem seria aquele personagem misterioso e vago, meio impressionado com tudo à sua volta...?*

Por mim talvez ele fôsse apenas mais um a se apresentar na Cantata, mas não, ele não se apresentou naquela sacada, onde um espetáculo grandioso de luz e som agradou aos nossos olhos e ao nosso coração...

Ao final da Cantata, procurei ele pra todo lado, mas não o encontrei...ele sumiu como que por encanto...simplesmete esvanecendo-se no ar...

Meu nome é Paulo Dipe, sou escritor, escrevo estórias curtas de realismo fantástico e nesse momento estou dando tratos à bola, sentado numa das mesas do Botequim, o nosso autêntico Templo do Rock Muzambinhense, exatamente a de número cinco, com minha irmã Lucimari e meus sobrinhos Renato e Carol, e, enquanto eles se deliciam com uma iguaria apetitosa que pediram para mâitre Andressa, eu apenas vou digitando idéias soltas na tela touchscreen do meu velho Samsung Galaxy J7 Prime, que ganhei já usado do meu Tio Luís Dias de Carvalho, onde mais uma estória maluca vai aos poucos tomando forma...!

Eu preciso entregar uma estória fantástica completa amanhã cedo, pra próxima edição do Jornal do Vaguinho...e a trama já está começando a se desenhar em minha cabeça, onde as idéias já estão efervescendo feito Sonrisal num copo d'água levantando bolhas...!

Corte de Cena Brusco - Na tela cinemascope e Panavision da nossa imaginação se estende um panorama todo esverdejante de uma colina cheia de árvores, num platô todo banhado pelo sol da tarde do dia 19 de março de 1852, uma sexta-feira ensolarada, onde o relógio de bolso Patek Phillip folheado a ouro que o fazendeiro Pedro de Alcântara Magalhães, já nos seus seus 52 anos acabou de tirar da algibeira, depois de limpar o suor do rosto com seu lenço encarnado que leva ao pescoço, vê que agora marca cêrca de três horas da tarde... Resolve parar o seu cavalo alazão, próximo à sombra de uma grande árvore de copa maior ainda, bem no centro do platô, no tôpo da montanha esverdejante que se ergue altaneira nas cercanias da sua fazenda, na qual resolveu dar um passeio e apreciar a vista cansada de tanto vistoriar os velhos alfarrábios e livros fiscais, onde sempre faz um inventário detalhado dos seus bens que agora já somam três fazendas...a São Pedro, a Muzambo e a mais nova delas, situada numa paragem denominada Cachoeira, que herdou com a morte de sua saudosa sogra. E hoje, dia Santo, quando comemora seu Santo de devoção, o miraculoso São José, resolveu pegar seu cavalo e vir por essas bandas, até então desconhecidas pra ele... Cansado pela montaria e também para dar um descanso pro seu fiel cavalo, resolve parar um pouco, pra aproveitar a sombra da árvore e também tirar um bom cochilo...Uma leve brisa sopra no ar, convidativa pra uma boa soneca... Súbito, do nada, ouve -se um estrondo no ar...Esquisito, o tempo está bom e nem sinal de chuva...portanto, qual seria o motivo daquele trovão?

A imagem na tela Panavision dos Olhos da nossa imaginação súbito embaralhar e, de repente some, desfocada, até ir se formando de novo outro panorama...Estamos então no interior de uma oficina um pouco escura, onde ao acender uma luz, vemos na parede uma folhinha onde está marcado com uma caneta vermelha um círculo sobre o dia 20 de novembro de 2025, uma quinta-feira. E o relógio grande na parede acaba de marcar meio-dia. É hora do almoço! Lá na cozinha adjacente à oficina, escutamos o barulho de panelas no fogo e a água borbulhando pra poder fazer o arroz...Virado de costas pra gente um rapaz com um chapéu côco na cabeça abaixa o fogo da trempe e despeja a água fervendo na panela em cima do arroz com batatinha que está cozinhando. Na frigideira passa um bife de figado de vaca acebolado...e, noutra panelinha acabou de fazer um tutú de feijão. Vai até à porta da geladeira e tira de lá uma garrafa pet de dois litros de Coca-Cola Zero trincando de gelada... Já tá quase pronto o seu almôço...De lá da porta então um mecânico grita lá fora: "Coroné Tunico das Árma Penada! A sua Chaleira Voadora já tá pronta e no jeitinho pra ser usada...Acabei de revisar os seus quatro motores iônicos.. !" No que ele responde de lá: "Entra aí, Aluani! Puxa uma cadeira e senta no chão...Rarrarrá! Brincadeira, tôu só zuando...! Pega um prato no armário e vem almoçar comigo, uai!" E assim os dois almoçam juntos, tomam um bom copo de Coca-Cola Zero gelada e dão boas risadas de uma piada chuva que o Coroné Tunico acabou de contar...Acabam de almoçar, o Coroné então pega o seu violão, coloca a bandoleira e também o cinturão cartucheira, onde se vê que o seu velho Colt Peacemaker 45 no coldre está bem municiado, certifica-se que a Winchester 44 também está com bala na tambor, põe o seu velho chapéu côco na cabeça e embarca na sua Chaleira Voadora, onde verifica os painéis gráficos e ajusta a data no cronovisor da sua Delta-Gama Cronocápsula pra data de 19 de março de 1852, sexta-feira, exatamente às três horas da tarde...dá partida nos motores iônicos e a imagem então reverbera, vibra e treme, entrando no caleidoscópico e interdimensional túnel do tempo, mergulhando nas ondas misteriosas do passado...!

E só volta a ficar nítida novamente a imagem pra

gente quando o panorama esverdejante da grande colina se vislumbra na tela Panavision e em cinemascope do technicolor brilhante da nossa imaginação. Tudo acontece num estrondo rápido, onde a sua Chaleira Voadora se materializa bem defronte de uma grande árvore, onde o cavalo amarrado ao tronco se assusta, relinchando forte e, refugando, acaba pulando pra cima, levantando as patas dianteiras, no que ato contínuo o cavaleiro já apeado no chão segura as rédeas, o acalma, dizendo a si mesmo o que diabos é tudo aquilo, uma assombração vinda dos quintos do inferno, mesmo que seja durante pleno dia?...Uma portinhola se abre no alto e de lá já sai o Coroné Tunico das Árma Penada, com o violão na mão, tocando Abismo de Rosas, pra acalmar o cavalo e o cavaleiro assustados e se apresenta, dizendo ser um parente distante, que mora do outro lado da ponte do arco--íris, vindo pra conhecer pessoalmente o fazendeiro, que aos poucos vai se acalmando, enquanto ouve os acordes melodiosos do violão plangente...Finalmente o misterioso forasteiro vindo do Nada, convida-o pra entrar em sua geringonça alada, para que fizessem junto um passeio até cerca de 173 anos adiante...e, para que o fazendeiro veja como vai ficar tofo aquele lugar que proféticamente o seduz pela curiosidade espantosa daquele momento tão inusitado. Já dentro da sua Chaleira Voadora, prepara o espírito do fazendeiro de outrora, para o que está por vir a acontecer... Têm uma janela de duas horas no espaço-tempo, que precisam respeitar e logo estarem de volta naquele mesmo lugar, sem que haja o perigo de acontecer algum paradoxo interdimensional. O corajoso fazendeiro então fica sabendo que estão indo para um evento incomum denominado Noite Solar, com músicas, muita luz, côr, som, onde ele poderá interagir com o povo, como se fôsse um artista de teatro, vestido à caráter para ser um personagem de época, enquanto que ele, o Coroné Tunico das Árma Penada, vai participar ativamente de uma Cantata como músico e também técnico de som...O fazendeiro pouco entende de toda aquela estória maluca, mas muito corajoso, aceita embarcar nessa aventura. O que fazem em seguida, com a chaleira levantando vôo e entrando no corredor caleidoscópico do espaço-tempo, até o comecinho da noite do dia 20 de novembro de 2025...O resto vocês já sabem...Aquele personagem vestido com uma roupa de 173 anos atrás interage com o público, extasiado com tudo aquilo que nunca vira antes e curtindo ao máximo todos os detalhes, por menores que sejam. Cada surprêsa é muito maior que a outra e ele se diverte às pampas com tudo aquilo. Por fim, fica se boca aberta com todas aquelas novidades que ainda um dia virão...! Terminado o evento, sobem de novo a bordo da Chaleira Voadora, que ficou escondida no pátio de um depósito de café ali ao lado e voltam para a colina esverdejante, exatamente para as três horas e quinze minutos da tarde...Pedro de Alcântara se



sente sonolento e deita debaixo da árvore, enquanto a Chaleira Voadora parte rumo ao futuro...!

O Coroné Tunico das Árma Penada tem ainda que desmontar suas traquitanas nos bastidores da Cantata, o que faz rapidamente. Volta pra Chaleira Voadora e a leva pra seu galpão, no quintal da casa dos seus pais, onde mora, cuidando deles...Ainda vai sair com os músicos pra comemorar. Vai para o Botequim, onde numa das mesas vê o seu amigo Paulo Dipe distraído, mexendo no celular, talvez escrevendo mais outra estória maluca que logo vai lhe mostrar...

Nossos olhos se voltam novamente pra colina esverdejante, onde agora o sol já se põe no horizonte, tingindo tudo de ouro...E o fazendeiro acorda maravilhado com aquele crepúsculo maravilhoso... Dormira pesado e tivera um sonho tão louco, com imagens de um tempo que ele nem sabe se existe ou ainda existirá, mas que pareciam tão vívidos, tão reais...Embebido com toda a beleza daquela paisagem, resolve que ali vai começar um povoado, onde um dia ainda será delegado e, por causa do mais belo pôr do sol do mundo se chamará São José da Boa Vista do Cabo Verde...e até quem sabe mesmo até Muzamba ou Muzambinho! Abre então a algibeira e vê lá dentro um papel pequeno e firme, tipo um cartão, onde se vê em letras bem trabalhadas artísticamente escrito Noite Solar...e percebe se tratar de um convite para uma festa, um acontecimento digno de um sonho tão real que até parece verdade... Nisso um vento forte que vem do início de noite, lhe rouba o papel da sua mão e o leva pra cima, pra longe, até sumir em meio às nuvens brancas que juntas parecem formar a palavra FIM...!

> Paulo Dipe - 21 de novembro de 2025 Sexta-feira, mais ou menos meio-dia

Parabéns, Minha Dôce e Velha Muzamba por seus bem vívidos 145 anos de FelizCidade...!



Seriedade e responsabilidade que acolhem



Há mais de 35 anos, a **FUNERÁRIA SÃO DIMAS** caminha ao lado de você e de sua família, oferecendo apoio, respeito e acolhimento nos momentos mais difíceis.

Com compromisso, responsabilidade e um trabalho guiado pela sensibilidade humana, a São Dimas presta serviços com dedicação, honrando cada história e garantindo tranquilidade quando a força parece faltar.

Seriedade que inspira confiança, através do trabalho de uma equipe preparada sempre presente quando você mais precisa.

Responsabilidade que faz a diferença.





Muzambinho terra acolhedora, cheia de histórias, tradições e gente trabalhadora que faz a diferença todos os dias.

A cada novo ano, a cidade renova sua força, sua beleza e seu espírito de comunidade.

Agradecemos por fazer parte da nossa história e por nos permitir crescer junto com você. Que venham muitos outros anos de progresso, união e conquistas!

Parabéns, Muzambinho! Nossa eterna gratidão a esta cidade que tanto amamos!

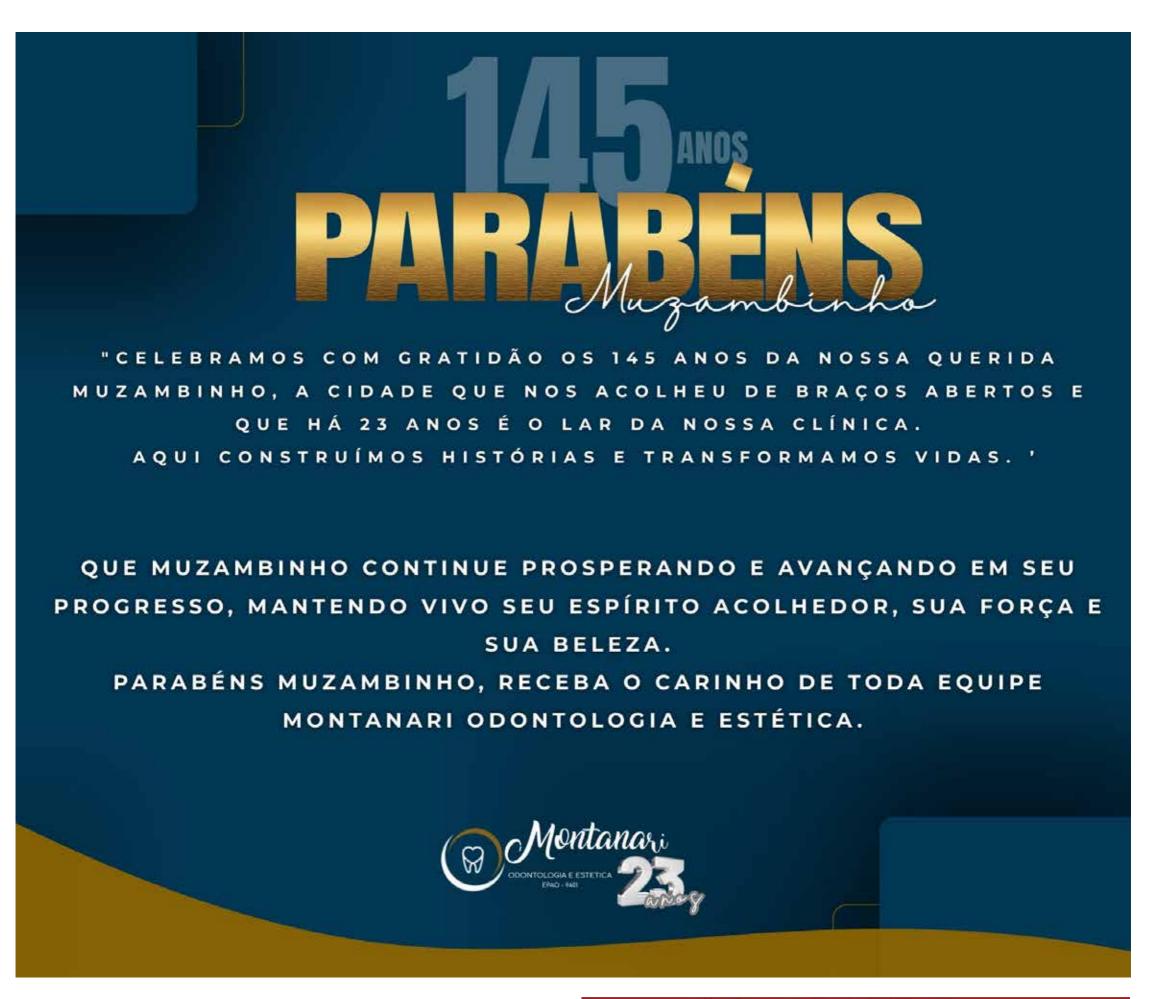
MUZAMBINHO (35) 3571-1736 (Matriz) GUAXUPÉ (35) 3551-5927 CABO VERDE (35) 3736-1736 / (35) 9.9908-3566 ALTEROSA





Celebramos com carinho **Muzambinho-MG**, que completa 145 anos de história, cultura e beleza. Que esta cidade acolhedora continue iluminando caminhos e preservando suas raizes.





TEMPO DE CELEBRAR

É chegado o dia de celebrar.

O aniversário de uma cidade é a comemoração de todos nós!

Das vozes que ecoam fundo, das lutas que nos firmam, das vitórias que tecem o tempo com a delicadeza de quem ama o próprio chão.

Se você olhar... ah, se você olhasse com c(alma)... veria que Muzambinho é bênção em forma de paz.

E entre tantos legados, entre tantas vidas que se cruzam, é impossível não ouvir o coro das vozes que insistem em viver bonito. Porque a esperança pede coragem!

É que em cidades pequenas, o amor é mais próximo...

Aqui, o aroma do café não é só perfume: É herança, sustento, identidade.E quando chega o Carnaval, as ruas ganham cor, o povo vira alegria, e cada passo de dança lembra que viver também é celebrar. O milagre eterno que acontece todo dia!

Das belezas naturais que nos cercam, do Redentor no morro que vigia silencio-

so... do raríssimo Chapéu de Sol.

da Praça Pedro de Alcântara Magalhães, onde a cidade respira e se reconhece...porque nas praças, a vida repousa.

Do Instituto Federal, que abriga sonhos do povo que proseia, que reza, que abraça, da centa que se coforce trabalho cetudo.

da gente que se esforça, trabalha, estuda, conquista.

Aniversário é reflexão: Tempo de celebrar as chegadas, os nascimentos, os primeiros passos que iluminam novos começos. Os her-





deiros do futuro, de quem irão de comemorar conosco!

E também lembrar das partidas: aqueles que, mesmo longe, permanecem guardados em algum lugar da gente, onde o amor nunca deixa de morar.

Muzambinho: Cidade que convida, que acolhe e hospeda! Que abraça e que nos chama pelo nome...

E nos convida, todos os dias, a continuar escrevendo o amanhã com o melhor que existe em nós!

Parabéns, Muzambinho!

É tempo de comemorar!

(GIOVANI ARANTES)

EXPEDIENTE



EDIÇÃO ESPECIAL - Muzambinho 145 anos - 30.11.2025 / Distribuição gratuita DIRETOR: Vagner D. Alves

Administração: Rua Dick Prado, 96 - Centro / CEP: 37.890-000 / Muzambinho/MG Fone (35) 3571-2429 / Email: afolharegional@milbr.net

CPNJ: 19.053.339/0001-84

Diagramação e arte: Aline Riboli / **Publicidades:** Vaine Alves, Jéssica Machado e Vagner Alves

Imagens: Arquivo A Folha Regional e colaboradores diversos

AGRADECIMENTO ESPECIAL AO COMÉRCIO E EMPRESÁRIOS LOCAIS PELA GRANDE PARCERIA.



Muzambinho, temos 145 motivos para comemorar:

©(35) 9.9951-6661 | 9.9148-9304 | ethydamotopeca:

Av. Rebeca, 318 | Jd. Canaã (35) 3571-1483



Há 45 anos fazendo parte dessa história! Foi aqui onde tudo começou!

🐞 Noite Solar, uma cidade em cantata 🕏





Muzambinho viveu uma noite de arte, cultura e história no dia 20 de novembro, com a realização da Noite Solar — Uma Cidade em Cantata, evento que reuniu música, performances artísticas e uma celebração especial do centenário do Solar das Camélias. A apresentação, que aconteceu em frente ao tradicional Chapéu de Sol, foi uma verdadeira homenagem ao patrimônio histórico e afetivo da cidade, unindo moradores e visitantes em um espetáculo único.

A noite foi aberta pelo artista plástico e proprietário do imóvel centenário, Domingos Mazzili Jr., que, emocionado, destacou o motivo da realização do evento. "Este evento é uma forma de celebrarmos a história e a importância do Solar das Camélias, um patrimônio de nossa cidade e também de mostrar o carinho e o cuidado que eu e meu companheiro Marcelo temos com



este casarão que representa tantas memórias para Muzambinho", explicou Mazzili. Ele também fez questão de agradecer aos parceiros, ao público e aos artistas que tornaram a noite possível. "Agradeço imensamente a todos os envolvidos. Sem o apoio de cada um de vocês, este evento não seria possível. A arte é uma forma de preservarmos nossa memó-

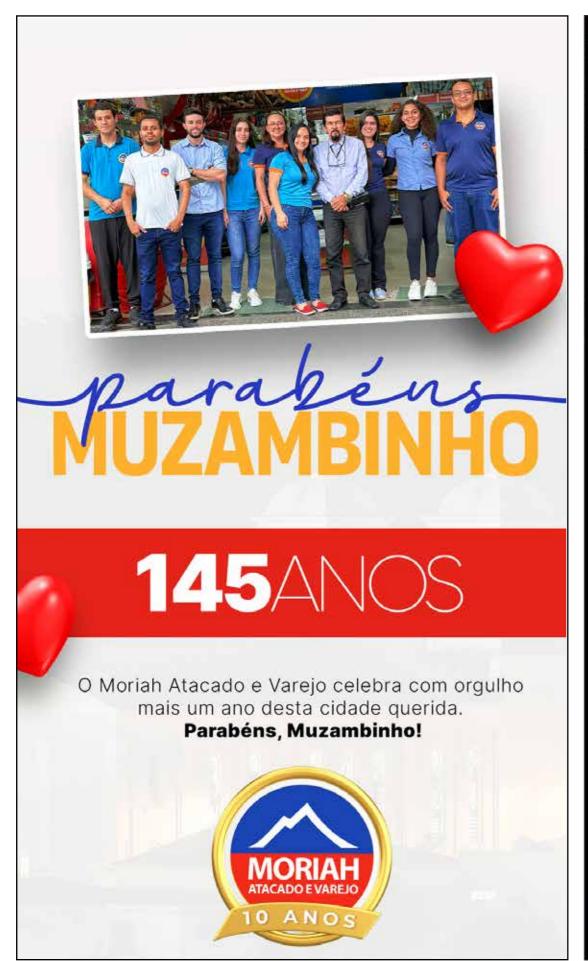




ria e, juntos, conseguimos transformar essa noite em algo muito especial."

O evento foi um marco cultural para a cidade de Muzambinho, reforçando o espírito de valorização do patrimônio local e a importância de iniciativas que unem a arte e a história para preservar a memória coletiva. E que venham outras apresentações no solar.







detalhe. Sob a direção de Madeira e com uma equipe de colaboradores que trabalha com amor, a padaria leva todos os dias até você o verdadeiro "pão de cada dia", sempre fresquinho, saboroso e preparado com qualidade.



Onde o cuidado vira tradição e o sabor faz parte da sua rotina



Celebramos com alegria os 145 anos desta cidade acolhedora e cheia de história. É um orgulho fazer parte do seu dia a dia, levando sabor, carinho e dedicação para a mesa de cada família. Nossa gratidão a todos os clientes, amigos e à comunidade que caminha conosco. Vida longa à nossa querida Muzambinho!

(35) 9.9174-5462 9.9106-0673 Rua Barão do Rio Branco, 269